



OS PROCESSOS DE REESTRUTURAÇÃO SÃO ENCARGOS DOS BANCOS O SNQTB CUMPRIRÁ A SUA MISSÃO ENQUANTO SINDICATO

Como é sabido e tem inclusivamente vindo a ser noticiado, existem Bancos que iniciaram ou se propõem iniciar processos de reestruturação, designadamente por via de rescisões por mútuo acordo (RMA) ou reformas antecipadas.

Perante esta eventualidade, importa lembrar e afirmar que ao SNQTB, enquanto sindicato, cabe respeitar e cumprir o compromisso de defender e, sempre que possível, incrementar os direitos dos bancários seus associados, procurando garantir os seus postos de trabalho e melhorar as suas condições de trabalho.

Quanto aos processos de reestruturação, o SNQTB intervirá, de forma ativa, convicta e de acordo com as prerrogativas que a lei e Constituição reconhecem aos Sindicatos, procurando conhecer o processo, sua dimensão, âmbito e objetivos, bem como perspetivar a eficácia e resultados futuros desses processos para as Instituições e, fundamentalmente, para os trabalhadores.

Naturalmente que este Sindicato procurará sempre influenciar positivamente essas reestruturações, nos limites admitidos pela lei, visando melhorar ou mitigar os aspetos mais negativos que delas podem resultar.

Em suma, o SNQTB intervém junto dos Bancos relativamente a temas laborais, como é seu dever e como resulta da sua natureza legal, associativa e social.

Acresce que, como é sabido o SNQTB é também gestor do melhor subsistema de saúde do setor bancário, o SAMS Quadros, o que faz com rigor, equilíbrio e preocupação permanente de assegurar o futuro.

Sejamos claros: desenganem-se aqueles que pensam que farão reestruturações fazendo recair riscos sobre o SAMS Quadros ou utilizando-o como engodo para cativar os trabalhadores a aceitarem as RMA.



A assistência médico-social garantida pelo subsistema de saúde constituído e gerido pelo SNQTB, é um direito fundamental dos nossos associados e seus familiares.

Como tal, não aceitaremos que o SAMS Quadros seja utilizado para viabilizar reestruturações ou que seja instrumentalizado como catalisador ou facilitador para a massificação das rescisões de contratos de trabalho.

O rigor de gestão de um subsistema de saúde, que atribui relevantes benefícios a dezenas de milhares de beneficiários, exige que sejam evitados riscos incomportáveis para o futuro e para a estabilidade do SAMS Quadros.

Efetivamente, mesmo sob a promessa de vantagens a curto prazo, nunca poderá ser colocada em causa a sustentabilidade a longo prazo do SAMS Quadros.

O ónus financeiro das reestruturações cabe aos Bancos e seus acionistas. Como sempre, o SNQTB continuará a assumir as suas responsabilidades, a representar os seus associados e saberá estar atento e intervir quanto a todas as situações de natureza laboral que ocorram no setor bancário.

Lisboa, 8 de outubro de 2020

**SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Rumo Certo, Nova Etapa.**

www.instagram.com/sindicato_snqtb
www.facebook.com/snqtb
www.snqtb.pt

LUÍS CARDOSO BOTELHO
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção